



B229

**ATIVIDADE BIOLÓGICA DE COMPLEXOS METÁLICOS DE COBRE(II) E ZINCO(II) COM ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO-ESTERÓIDES**

Veruska Fonseca (Bolsista PIBIC/CNPq), Daniele R. de Araújo, Maria Cristina de A. Ribeiro (Co-orientadora) e Profa. Dra. Eneida de Paula (Orientadora), Instituto Biologia - IB, UNICAMP

Drogas antiinflamatórias não esteróides (DAINES) atuam inibindo a enzima ciclooxigenase (COX), responsável pela conversão do ácido araquidônico (AA) a prostaglandinas (PGs). As PGs são fundamentais à fisiologia, onde a interrupção de sua formação, provocada pelas DAINES, proporciona uma sensível melhora dos sintomas, porém apresenta efeitos adversos freqüentes, como a toxicidade gastrointestinal e de mucosas em geral. Baseado em estudos já realizados, verificamos que DAINES clássicas, quando complexadas a metais de transição tais como Zn e Cu, desempenham uma significativa redução nos efeitos gastrointestinais, mantendo ou potencializando, o efeito antiinflamatório. Neste trabalho, utilizamos as espécies: diclofenaco potássio ( $\text{DCF-K}^+$ ) e diclofenaco quelado a íons  $\text{Cu(II)} - \text{DCF-Cu}^{2+}$  e a íons  $\text{Zn(II)} - \text{DCF-Zn}^{2+}$ , a fim de avaliar a atividade antiinflamatória tanto da droga livre quanto quelada. Verificou-se também os danos causados à mucosa gástrica e os efeitos antiinflamatórios em camundongos submetidos a modelos de ulceração e peritonite. Os resultados mostram uma redução da atividade ulcerogênica do  $\text{DCF-Zn}^{2+}$  em relação às DAINES clássicas, concomitante a um efeito antiinflamatório potencializado, observado em uma diminuição significativa ( $p < 0,001$ ) na migração de células inflamatórias.

DAINES - Complexos metálicos - Ciclooxigenase